

# BOLETIM

DE

# CONJUNTURA

Nº

77

## ÍNDICE

MERCADO DE MEDICAMENTOS	P.1
ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS	P.3
DÍVIDA DAS ENTIDADES PÚBLICAS À IF	P.3
ACTIVIDADE REGULAMENTAR	P.3
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DO SNS	P.4
CONJUNTURA MACROECONÓMICA	P.5
CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR	P.5
ESTUDOS E PUBLICAÇÕES	P.5

# BOLETIM DE CONJUNTURA

## MERCADO DE MEDICAMENTOS

### MERCADO AMBULATORIO:

#### MERCADO TOTAL FARMÁCIAS (PVA) – YTD 2022

Mercado Ambulatório (PVA)	Out.22	V.H. (%)	YTD 2022	V.H. (%)
M. Valor (M€)	212,8	10,8%	1.979,8	10,1%
M. Volume (M. Emb.)	25,0	7,5%	237,0	8,7%
Preço médio unitário (€)	8,51	3,1%	8,35	1,3%
M. Comparticipado (M€)	171,2	10,4%	1.589,7	9,0%

Fonte: IQVIA; Análise APIFARMA

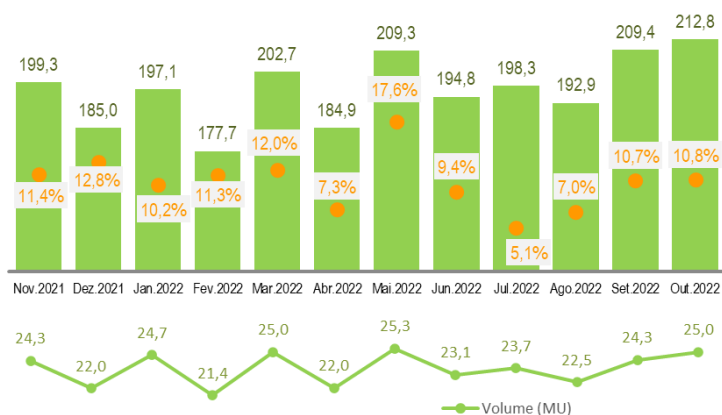
De acordo com os dados da IQVIA, em Outubro, o mercado ambulatório manteve a sua dinâmica de crescimento em termos homólogos, quer em valor (+10,8%), quer em volume (+7,5%), tendo sido dispensadas 25 milhões de embalagens, totalizando vendas de 212,8 M€.

O mercado comparticipado acompanhou a dinâmica de crescimento, representando, em Outubro de 2022, 80,4% do total de valor de vendas de medicamentos no canal farmácia.

No acumulado do ano (YTD 2022), o mercado totaliza 1.979,8 M€, estando a crescer em relação ao mesmo período de 2021, com um aumento em valor de 181,7 M€, resultado do aumento do número de embalagens dispensadas em mais 19 milhões. O preço médio unitário, de 8,35 €, representa um aumento em termos homólogos de +1,3%.

O crescimento do mercado, quer em valor, quer em volume, registou-se em todos os segmentos de mercado, no caso do aumento em valor, tal ficou a dever-se essencialmente ao segmento dos medicamentos de marca, no caso do volume, é essencialmente devido ao segmento dos medicamentos genéricos.

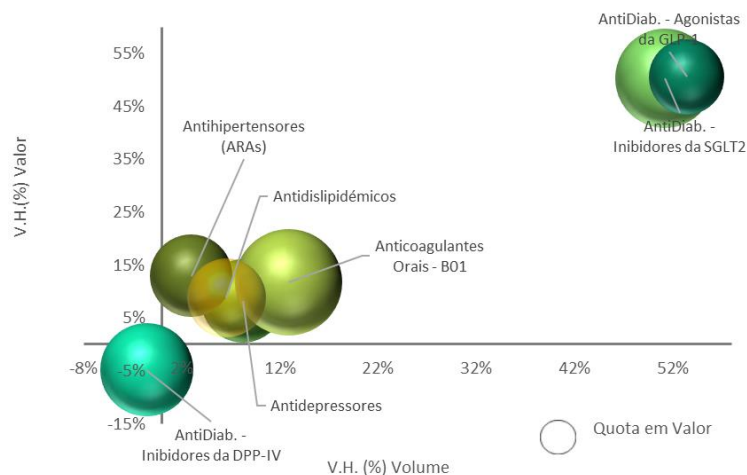
■ Valor (M€) - PVA ● V.H. (%)



Em termos de classes terapêuticas no YTD 2022, o Top 7, em valor, representa 31,3% do mercado, e inclui os medicamentos usados no tratamento das doenças crónicas mais comuns. A ocupar o 1º lugar está a classe dos Anticoagulantes orais, com uma quota em 6,4%, seguida dos antidiabéticos inibidores da SGLT2 orais, com 5,6%, e em terceiro lugar os antidiabéticos orais inibidores da DPP-IV com 4,9% de quota. Em termos de dinâmica, apenas a classe dos antidiabéticos inibidores da DPP-IV registou redução homóloga (-4,9% e -1,6%, em valor e volume, respectivamente), estando as restantes classes a crescer.

Em termos de variação homóloga, a classe que mais cresceu em valor absoluto, no acumulado de 2022, foi a dos Antidiabéticos orais inibidores da SGLT2, com um aumento de 36,7 M€. Já a classe que mais contraiu em valor foi a dos antipsicóticos, reduzindo em 7,6 M€, -12,4%. Realizando a análise em termos de volume, temos que a classe com maior crescimento foi a dos Analgésicos não narcóticos, e a classe com maior contracção homóloga foi a dos tranquilizantes, com dispensa de menos 318 mil embalagens face ao YTD de 2021, i.e., -3,4%.

#### EVOLUÇÃO DO TOP 7 DAS CLASSES TERAPÊUTICAS - YTD 2022



#### YTD 2022

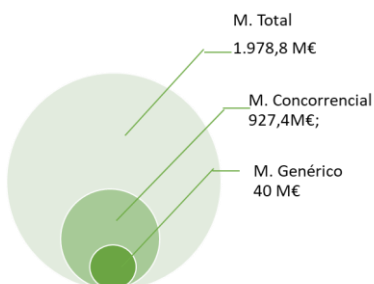
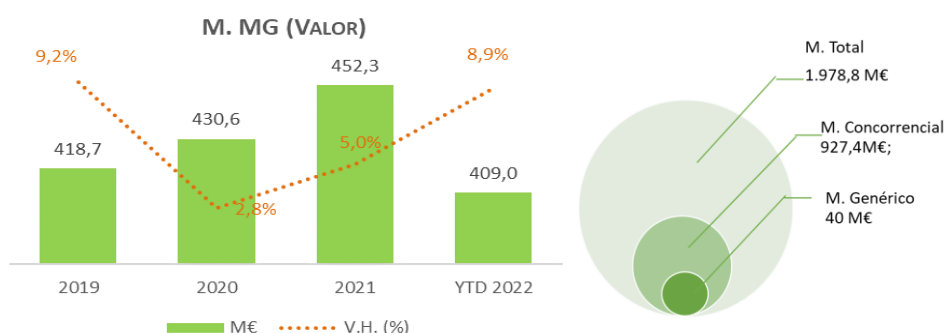
Top 3 V.H. - Valor (ATC3)	Abs. (M€)	(%)
A-DIABETIC OR-INIB SGLT2	36,7	50,3%
AGONISTAS DA GLP-1	22,0	53,4%
INIB. DIRECTOS FACTOR XA	13,3	11,8%

Top 3 V.H. Volume (ATC3)	Abs. (MU)	(%)
ANALG N/NARCOTIC/A-PIRET	3,94	21,2%
A-REUMATICOS N/ESTEROID	1,49	17,2%
EXPECTORANTES	1,28	132,6%

Fonte: IQVIA; Análise APIFARMA

# BOLETIM DE CONJUNTURA

## MERCADO GENÉRICO E CONCORRENCIAL – YTD 2022 (SET.)



### YTD 2022

	V.H. (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	13,2%		8,4%
M. Genérico	8,9%		7,1%

	Quota no M. Total (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	47,0%		74,7%
M. Genérico	20,8%		40,6%

Fonte: IQVIA, Análise APIFARMA; V.H. calculadas considerando os valores de cada período.

O mercado dos medicamentos com a classificação formal de **genéricos** (MG), vendidos na farmácia, registou em Outubro vendas de 41,1 milhões de euros (a PVA), +17,7% que em Outubro de 2021, em resultado da dispensa de 8,67 milhões de embalagens dispensadas, +15,3% que em igual período de 2021.

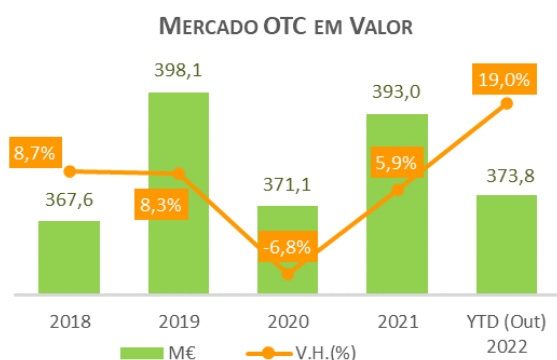
No YTD 2022, as vendas de MG totalizam 409 M€, resultado da dispensa de 81,3 milhões de embalagens, registando crescimentos homólogos de 8,9% em valor e 9,6% em volume.

O preço médio unitário (a PVA), no acumulado do ano, é de 5,03 €, a que corresponde uma variação homóloga de -0,7%.

O mercado **concorrencial**, i.e., o mercado com concorrência de MG, totalizou, no YTD de 2022, vendas de 927,4 M€ a que corresponde uma quota de mercado em valor dos medicamentos vendidos em farmácia de 47%, que sobe para os 74,7% em volume unitário. Em termos de volume, foram dispensadas 166,3 milhões de embalagens, +11,4% que no mesmo período de 2021. O preço médio unitário (a PVA) no M. concorrencial, no acumulado do ano, é de 5,58€, representando uma V.H. de +1,6%.

Este mercado registou, no acumulado do ano, crescimentos de 13,2% em valor e 8,4% em volume unitário. Os MG têm neste segmento de mercado uma quota de volume unitário de 54,4%.

## MERCADO OTC (PVP) – YTD 2022 (OUT.)



### YTD (Out.) 2022

Top 5 ATC	Quota Valor	V.H. (%)	
Anti-Inflamatórios e Anti-Reumáticos	11,3%	-2,0%	↓
Analgésicos e Antipiréticos	8,8%	31,7%	↑
Tratamento e cuidado de pernas pesadas	8,3%	8,6%	↑
Laxantes	6,8%	6,2%	↑
Inflamação Garganta	6,2%	78,2%	↑

Fonte: hMR,

De acordo com os dados do hMR, o mercado OTC, no canal ambulatorio, totalizou, em Outubro de 2022, vendas de 41,5 M€ (valores a PVP), resultado da dispensa de 4,45 milhões de embalagens, continuando assim a apresentar uma dinâmica de crescimento homólogo, de +10,3% em valor e de +6,8% em volume. No acumulado do ano (YTD 2022) o mercado totaliza vendas de 373,8 M€ com a dispensa de 40,4 milhões de embalagens, o que representa um aumento homólogo de 19% em valor e 16,7% em volume. O PVP médio unitário, no mercado OTC, neste período foi de 9,24 euros.

Este segmento de mercado, de acordo com os dados do hMR, tem, no YTD 2022, uma quota no mercado ambulatorio total de 15,3% em valor, e de 20% em volume.

As 2 primeiras classes terapêuticas, em vendas em valor, estão relacionadas com a gestão da dor, Anti-inflamatórios e Analgésicos, seguindo-se o tratamento das pernas. As classes terapêuticas que compõem o Top 5 de vendas em valor, com a exceção dos anti-inflamatórios, registam crescimentos homólogos das vendas, quer em volume, quer em valor.

# BOLETIM DE CONJUNTURA

## ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS:

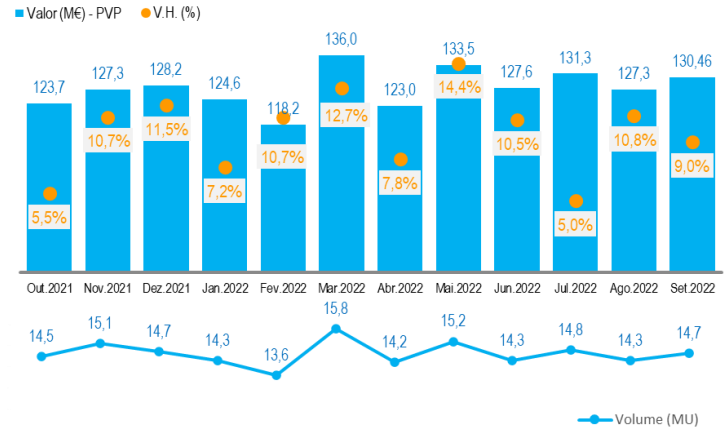
### ENCARGOS NO AMBULATÓRIO – YTD 2022 (SET.)

Os encargos do SNS com medicamentos no canal ambulatorio continuaram a registar crescimentos homólogos, em valor e volume, no mês de Setembro, com encargos de 130,5 M€ e dispensa de 14,7 milhões de embalagens.

No YTD 2022, os encargos totalizam 1.153,2 M€, representando um crescimento homólogo de 9,9%, i.e., +103,5 M€, em resultado da venda de 131,1 milhões de embalagens, +6,3% que no mesmo período de 2021, i.e., mais 7,8 milhões de embalagens. O PVP médio unitário dos medicamentos foi de 13,26 €, o que representa um aumento de 1,5% face a igual período de 2021. Já o encargo médio unitário é de 8,79 €.

No acumulado de 2022, o encargo médio por receita médica é de 16,07 €, +0,3% que em igual período de 2021, e o número médio de embalagens por receita médica é de 1,74, a que equivale uma variação homóloga de -5,0%.

Neste mercado a quota em valor do MG foi de 24,3%, menos 0,5 p.p. que no mesmo período de 2021, quota que sobe para os 48,7% em termos de volume unitário, o mesmo que em 2021.



Encargos SNS - YTD 2022	Valor	1.153,2 M€	V.H.(%) = +9,9%
	Volume	131,1 milhões Emb.	V.H.(%) = +6,3%

Fonte: INFARMED e CEFAR

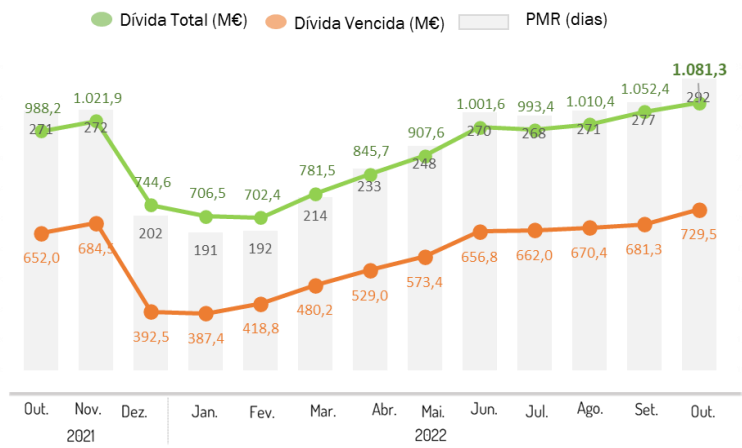
## DÍVIDA DAS ENTIDADES PÚBLICAS À INDÚSTRIA FARMACÉUTICA – OUT.2022

De acordo com a monitorização realizada junto das empresas associadas, em Outubro, a dívida total das entidades públicas manteve a dinâmica de crescimento, aumentando 2,8% face ao mês anterior, i.e., + 29 M€, totalizando 1.081,3 milhões de euros. Face a igual período de 2021, a dívida total agravou-se em 9,4%, i.e., em mais 93,1M€ do que registado em Outubro de 2021.

A dívida vencida acompanhou a dinâmica, aumentando para os 729,5 milhões de euros, +7,1% que no mês anterior, ou seja, mais 48,2 milhões de euros, representando 67% do valor total.

A dívida às empresas de meios de diagnóstico *in vitro* (DIV), que representa 10% do total da dívida reportada, reduziu o seu valor total face ao mês anterior em -7,4 M€, totalizando agora 105,9 M€.

O prazo médio de recebimento também aumentou, ficando nos 292 dias, tempo muito acima do prazo definido pela Directiva.



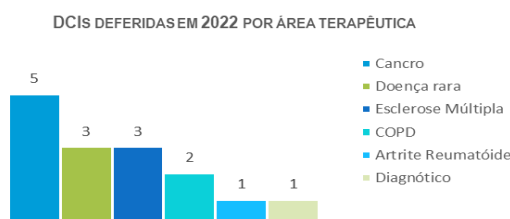
Fonte: APIFARMA - empresas associadas (medicamentos e de DIV)

## ACTIVIDADE REGULAMENTAR: FINANCIAMENTO PÚBLICO DE INOVAÇÃO

### YTD 2022

47% Órfãos

87% Hospitalar



**Decisões:** Até Novembro de 2022, foram decididos processos relativos **22 novas moléculas** (DCIs), incluindo 7 indeferimentos. Este valor compara com as 30 decisões de 2021.

A área terapêutica com maior número de novas moléculas aprovadas, 5, é a Oncologia, seguida das Doenças raras e da Esclerose Múltipla, cada com 3 novos medicamentos. Das decisões positivas, 47% correspondem a medicamentos órfãos e 87% são de distribuição no canal hospitalar.

O tempo médio de decisão dos processos de novas DCIs foi de 18,3 meses.

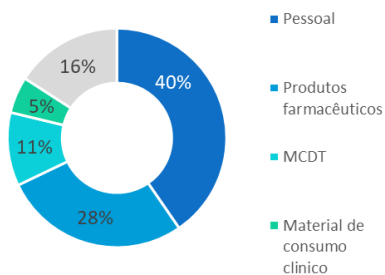
**Glossário:** Medicamentos inovadores, são medicamento sujeitos a receita médica (MSRM), com novas Substâncias activas (novas DCIs), que obtiveram pela 1ª vez Autorização de Introdução no Mercado (AIM), considerando-se a 1ª indicação; NIs - Novas indicações (NI) ou formas farmacêuticas (NF) de medicamentos inovadores; Decisões - abrangem deferimentos e indeferimentos. Tempo de decisão - tempo que medeia

# BOLETIM DE CONJUNTURA

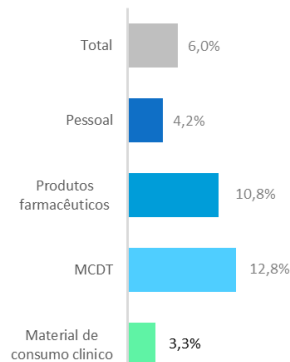
## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DO SNS

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SNS – YTD 2022 (OUT.)

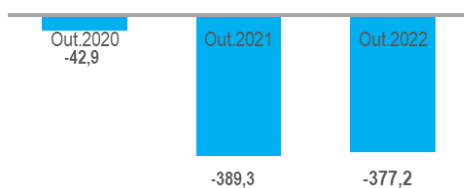
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS DO SNS (M€) - YTD 2022



V.H. (%) - YTD 2022



SALDO ACUMULADO DO SNS - M€



Fonte: DGO

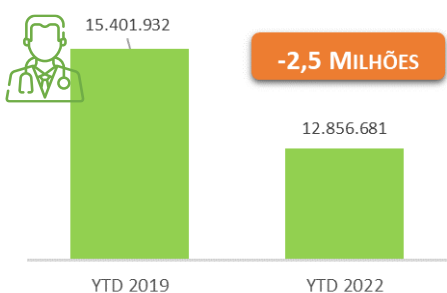
A execução orçamental de Outubro, publicada pela DGO, mostra que o saldo acumulado do SNS foi de -377,2 M€, o que, apesar de deficitário, representa uma melhoria face ao período homólogo, resultado de um aumento da despesa em 6,0% *versus* um aumento da receita em 6,4%.

O crescimento da despesa, para os **10.447,2 M€**, teve como principais contributos os aumentos dos gastos com pessoal, +4,2%, e com fornecimentos externos, nomeadamente com os Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), com um aumento homólogo de +12,8%, justificado pelos encargos com os testes de diagnóstico para o Covid-19, sendo seguida dos produtos farmacêuticos, com + 10,8%.

Em termos dos pagamentos em atraso, nomeadamente dos Hospitais EPE, verificou-se um agravamento face ao mês anterior em 77,5 M€, totalizando agora os 690,8 M€.

### ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DO SNS – 9 MESES DE 2022 (YTD SET.)

Nº DE CONSULTAS MÉDICAS PRESENCIAIS



Nº DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM PRESENCIAIS



Nos primeiros 9 meses de 2022, e por comparação com a actividade assistencial realizada no mesmo período pré-pandemia (em 2019), verifica-se que:

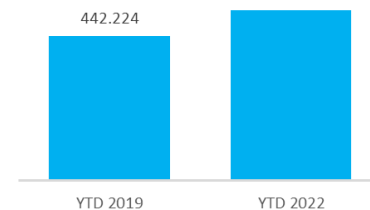
- Nos cuidados primários verifica-se que no se refere ao número de consultas médicas presenciais a actividade ainda se encontra abaixo dos níveis pré-pandemia. Até ao final de Setembro realizaram-se menos 2,5 milhões de consultas médicas presenciais que no mesmo período de 2019. Já as consultas de enfermagem, registam um aumento de +5,3%.



Nº DE CONSULTAS NOS HOSPITAIS



Nº DE INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS PROGRAMADAS



- Por outro lado, nos hospitais do SNS, quer em termos de consultas, quer de intervenções cirúrgicas programadas, a actividade superou os valores registados no mesmo período de 2019, permitindo voltar aos valores usuais e recuperar um pouco da actividade perdida durante o período mais complexo da pandemia. O número de consultas registam um aumento de +4,3% e as intervenções cirúrgicas +11,5%.

Fonte: Portal da Transparência SNS

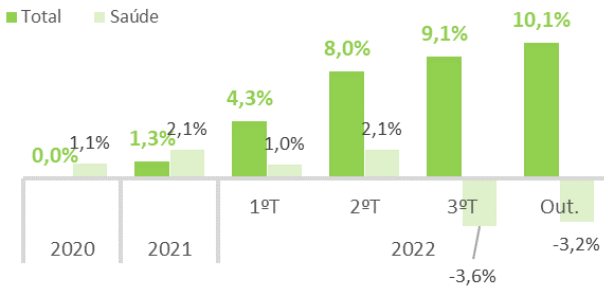
# BOLETIM DE CONJUNTURA

## CONJUNTURA MACROECONÓMICA

### INDICADORES MACROECONÓMICOS:



#### INFLAÇÃO

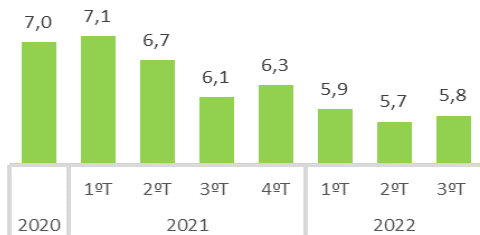


**Inflação:** Os dados do INE mostram que, em Outubro, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 10,1%, taxa superior em 0,8 p.p. ao registado no mês anterior. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e os energéticos, a taxa de variação homóloga foi 7,1%, superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Em Outubro, nas classes com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacam-se as dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas, dos Restaurantes e Hotéis, dos Transportes e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis. A classe da Saúde foi a única a registar um contributo negativo.

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 6,7%. A variação mensal do IPC foi 1,2%.

#### DESEMPREGO



Fontes: INE

**Desemprego:** No 3º trimestre do ano, a taxa de desemprego foi estimada em 5,8%, valor superior em 0,1 p.p. ao do 2.º trimestre de 2022 e inferior em 0,3 p.p. ao do 3.º trimestre de 2021.

A população desempregada, estimada em 305,8 mil pessoas, aumentou 2,3% (7,0 mil) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 4,1% (12,9 mil) relativamente ao homólogo.

## CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR

### LEGISLATIVA

**Despacho N.º 13339/2022, 2.ª SÉRIE** – Foi publicado o [despacho](#) para a constituição de um grupo de trabalho para actualização da estratégia de acesso a tratamento com dispositivos de perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI), tendo em vista a utilização equitativa dos dispositivos de nova geração.

### REGULAMENTAR

**Medicamentos Comparticipados** - Lista dos novos medicamentos comparticipados com início de comercialização a [1 de Novembro](#), fornecida pelo INFARMED.

## ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E IMPACTO DO SISTEMA DE SAÚDE – RADIS:** foi [apresentada](#) uma ferramenta inovadora para avaliar o sistema de saúde. Esta ferramenta, que foi desenvolvida por uma equipa multidisciplinar jovem que junta médicos, farmacêuticos, economistas, juristas e matemáticos, vai permitir obter um retrato factual, transparente do desempenho e impacto do sistema de saúde e foca-se num ponto essencial para a CNS: a promoção de mais literacia em saúde.

**ÍNDEX NACIONAL DE ACESSO AO MEDICAMENTO HOSPITALAR** - Na edição 2022 do Fórum do Medicamento, da APAH, foi realizada a apresentação pública dos resultados do estudo intercalar do Índice,

que incidiu sobre pontos específicos identificados no Índice de 2021 como temas para aprofundamento e discussão.

**EUROPEAN ECONOMIC FORECAST AUTUMN** - Segundo as [previsões](#) de Outono da Comissão Europeia, Portugal irá registar uma variação real do PIB de 6,6% em 2022, de 0,7% em 2023 (revisão em alta, face às previsões de Verão, em 0,1 p.p. para 2022 e em baixa em 1,2 p.p. para 2023) e de 1,7% em 2024. Quanto à inflação, a previsão é que se situe nos 8,0% em 2022, 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024.